MOTIVAÇÃO INTRÍNSECA E EXTRÍNSECA NO CURSO DE PSICOLOGIA

Autor(res)

Aline Giovana Sarti
Caroline Couto Marin Marques
Aniele Sensao De Almeida
Mariana Previtali De Rezende
Elaine Camurcia Von Hohendorff
Cinthia Costa Viadanna Cuenca
Patricia Ap. Ferreira
Ivete Furtado
Giselle Correa Barboza
Júlia Marcon De Freitas
Júlia Cooper Camillis Campanini

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

O objetivo deste trabalho foi medir o nível de motivação intrínseca e/ou extrínseca das pessoas que escolheram a psicologia como curso superior. Para medir o nível de motivação os estudantes responderam a um questionário formulado na plataforma Google Forms. A amostra foi composta por 19 estudantes do primeiro e segundo semestres do curso de Psicologia através do método de amostragem Escala Likert. Conclui se que a maior parte dos estudantes que responderam não se sentem obrigados a cursar Psicologia, corroborando com a definição de motivação intrínseca O que também pode ser observado quando questionados sobre à realização pessoal, em que a grande maioria concorda ser esta a motivação para cursar Psicologia Em relação ao retorno financeiro, de acordo com os dados apontados na pesquisa, 36 8 %%(maioria dos entrevistados) concordam plenamente que “O retorno financeiro me motiva a estudar psicologia” e outros 36 8 consideram em alguma medida o retorno financeiro como um motivador, ainda que para parte deles, esse não seja o principal.